



AVALIAÇÃO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PARTICULAR DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Roberto Carlos Carvalho Cerqueira¹; Jéssica Santos da Silva²; Matheus Augusto Santiago de Melo Conceição³; Larissa Rolim Borges-Paluch⁴

¹Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, robertocarlosc13@hotmail.com; ²Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, ssjessica01@gmail.com; ³Graduando no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), FAMAM, mataugusto2007@gmail.com; ⁴Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

A hiperdontia é o termo referente ao desenvolvimento de dentes supranumerários, os quais são descritos como o excesso de unidades dentárias, ou seja, além da quantidade fisiológica de dentes que constituem as arcadas dentárias. Quanto à sua etiologia, ela não se encontra completamente elucidada e várias teorias têm sido propostas para explicar o seu desenvolvimento. O mesmo pode ser classificado quanto à sua morfologia, sendo denominados suplementares ou rudimentares, se manifestar na região da cavidade oral, sendo uni e bilateralmente, na maxila ou na mandíbula, erupcionados ou impactados, e sua manifestação, numericamente, pode ser apenas de um ou de vários dentes. O supranumerário pode ser diagnosticado por meio de um exame clínico ou com o auxílio de exames complementares, que são as radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas, em casos mais complexos. Além disso, sua presença pode acarretar problemas bucais como: retardo na erupção, dentes impactados, diastemas, lesões císticas, erupção ectópica, reabsorção radicular dos dentes vizinhos, apinhamento dental, abscesso periodontal e dentes girovertidos. O presente estudo tem como objetivo geral avaliar a presença de dentes supranumerários e possíveis consequências clínicas associadas em radiografias panorâmicas de pacientes de clínica odontológica particular. E como objetivos específicos classificar os dentes supranumerários quanto a sua morfologia e identificar nas imagens radiográficas consequências clínicas associadas aos supranumerários. A pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa nº 3.070.823, CAAE 04216218.4.0000.5025. O estudo foi realizado em uma clínica particular localizada no Recôncavo Baiano sendo utilizadas radiografias panorâmicas pertencentes a pacientes que realizaram tratamento odontológico no período de janeiro/2016 a junho/2019 sendo avaliadas 1053 radiografias. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (frequência relativa) no Microsoft Office Excel. Do total de radiografias panorâmicas avaliadas foram observados 26 casos de dentes supranumerários, o que representa uma prevalência de 2,5% da população estudada. Dos 26 casos, 14 pertenciam a pacientes do gênero masculino (54%) e 12 (46%) do feminino, ou seja, a anomalia apresentou proporção de praticamente 1:1. A maioria dos supranumerários estava localizada na maxila (73%), numa proporção de 5:1 e sua maior ocorrência foi de forma unilateral (85%). Com relação à distribuição desses dentes na arcada foram detectados 11 casos de parapremolar (38%) e 10 de distomolar (35%). Morfologicamente, os dentes rudimentares foram os mais observados, com 15 casos (56%). Dentre as consequências clínicas associadas a esta anomalia foi possível observar a impactação de dentes permanentes (21%), diastema (24%) e reabsorção radicular de dente adjacente. Logo, investigar a presença de dentes supranumerários em uma população pode demonstrar como estes dentes se apresentam e explicar as necessidades de cuidados específicos.

Palavras-chave: Anomalia Dentária. Radiografia Panorâmica. Dente Impactado.